



Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Programa de Pós-Graduação em Letras – Linguagens e Representações – PPGL
Centro de Estudos em Argumentação e Discurso

GRUPO DE ESTUDOS DISCURSIVOS – GEDUESC

Coordenação: Prof. Doutor Maurício Beck

Contatos: <https://www.instagram.com/gedgrupodeestudos/>

Período: 2022.1

Carga horária: 45 horas

Periodicidade: semanal, quartas-feiras, 18h-20h30.

Encontros semanais remotos via *google meet*.

Início em 23.03.22 , término previsto para o dia 13.07.22 .

Sede: Pavilhão Waldir Pires, 1º andar, sala do Centro de Estudos em Argumentação e Discurso.

Objetivo Geral

Apresentar às/aos integrantes do grupo de estudo o aparato conceitual da teoria materialista do discurso, além de textos correlatos aos continentes teóricos da história, da antropologia, da filosofia e das ciências políticas para o desdobramento de suas pesquisas em nível de trabalho de conclusão de curso, de iniciação científica e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No intuito de incitar a cooperação entre pesquisa e extensão, nosso grupo é aberto a participantes externos à UESC, seja de acadêmicos de outras IES, seja de já graduados, estudantes autodidatas, etc.

Objetivos específicos

Desenvolver a compreensão epistemológica, teórica e analítica da abordagem discursiva.

Discorrer sobre os procedimentos analíticos visando à compreensão do funcionamento de dada materialidade discursiva.

Apresentar correntes de pensamento com problemáticas que dialoguem com o campo das teorias do discurso.

Referências

ALTHUSSER, Louis et al. *Para una crítica del fetichismo literario*. Madrid: Akal Editor, 1975.

BASCHET, Jérôme. *A experiência zapatista: Rebelia, resistência, autonomia*: Tradução de Domingo Nunes. São Paulo: n-1,2021.

DUNKER, Christian. *Lacan e a Democracia: clínica e crítica em tempos sombrios*. São Paulo: Boitempo, 2022.

GADET, François; PÊCHEUX, Michel. *A língua inatingível*. Tradução de Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004.

MILGRAM, Stanley. *Obediência à Autoridade: uma visão experimental*. Tradução de Luiz Orlando Coutinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

MILNER, Jean-Claude. *Introdução a uma ciência da linguagem*. Tradução de Valdir do Nascimento Flores et. al. Editora Vozes: Petrópolis, RJ, 2021. p.27-104.

NEGRI, Antonio. *Biocapitalismo: entre Espinoza e a constituição política do presente*. Tradução: Maria P. G. Ribeiro. São Paulo: Iluminuras, 2015.

RUBIN, Gayle. *Políticas do sexo*. Tradução: Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2017.



DATA	CRONOGRAMA PARA LEITURA E DISCUSSÃO
1º	MILNER, J-C. A linguística e a ciência. Introdução a uma ciência da linguagem.
2º	MILNER, J-C. A linguística e a ciência. Introdução a uma ciência da linguagem.
3º	MILNER, J-C. A linguística e a ciência. Introdução a uma ciência da linguagem.
4º	MILNER, J-C. A linguística e a ciência. Introdução a uma ciência da linguagem.
5º	BASCHET, J. A autonomia é a vida própria do povo.
6º	BASCHET, J. Podemos governar a nós mesmos: Uma política completamente outra. Debaixo e à esquerda.
7º	AZPITARTE, J. Introducción. p.9-21; BALIBAR, Etienne; MACHEREY, Pierre Sobre la literatura como forma ideológica. p. 23-46; POULANTZAS, Nicos. Nota a propósito del lenguaje y la literatura del totalitarismo. p.46-56.
8º	NEGRI, A. Biocapitalismo e constituição política do presente. p. 57-83.
9º	RUBIN, G. O tráfico de mulheres.p. 08 - 61.
10º	RUBIN, G. O tráfico de mulheres. p. 08 - 61.
11º	DUNKER, C. A psicanálise como crítica. p.45-99.
12º	DUNKER, C. Negacionismos. p.101-139.
13º	GADET, F; PÊCHEUX, M. A metáfora também merece que se lute por ela.
14º	GADET, F; PÊCHEUX, M. A metáfora também merece que se lute por ela.
15º	MILGRAM, S. Obediência à autoridade. p.19-89
16º	MILGRAM, S. Obediência à autoridade. p.91-151.